

Quinta-Feira, 25 de Junho de 2026

Caixa-preta de avião que caiu em Apicás é achada intacta por perícia

Equipe do Seripa chegou ao local na tarde desta sexta (16) e localizou o equipamento

GIORDANO TOMASELLI
DA REDAÇÃO

As equipes do Seripa e da Polícia Civil encontraram na tarde desta sexta-feira (16) a caixa-preta da aeronave bimotor King Air C90GTi caiu na manhã desta quinta (15) na zona rural de Apicás (1.010 km de Cuiabá).

A equipe do Seripa (Serviço Regional de Investigação e Prevenção a Acidentes Aeronáuticos) disse que a caixa-preta estava intacta.

A caixa estava entre os destroços da aeronave, que ficou destruída após pegar fogo na queda.

O equipamento será usado nas investigações para ajudar revelar a causa da queda do avião. O aparelho registra as mensagens enviadas e recebidas à torre de comando, as condições do avião, as conversas dentro da cabine, variações de velocidade, de aceleração, de altitude e da potência.

Apesar do nome, a caixa-preta tem cor laranja. O equipamento resistiu aos danos pois é feito de aço inoxidável e titânio.

A Seripa, da Força Aérea Brasileira, chegou em Apicás na tarde desta sexta. A

A Polícia Civil realizou a remoção dos corpos das vítimas, trabalho que demorou devido à situação da aeronave e dos corpos, que estavam carbonizados.

Os corpos foram levados à unidade da Politec em Alta Floresta, onde serão realizados os exames de DNA para a identificação.

O trágico acidente matou o empresário Arni Alberto Spiering, seus dois netos João Marcos e Arni Spiering, um funcionário de sua empresa, Ademar de Oliveira Júnior, e o piloto da aeronave, Helder de Souza.

O grupo estava em uma pousada desde segunda (12) praticando pesca e retornava para casa. As vítimas moravam em Rondonópolis, onde as famílias aguardam para fazer o velório e o enterro.